

«Ninguém comete o mal voluntariamente».

Comentário:

Tal como «mais vale sofrer uma injustiça do que cometê-la», também o paradoxo socrático «ninguém comete o mal voluntariamente» nos dá conta do intelectualismo moral de Sócrates.

A ideia que o filósofo quer transmitir é que ninguém faz voluntariamente aquilo que sabe ser mau, até porque se o fizer corre o risco de receber esse mal de volta.

Para Sócrates só há uma explicação para as más acções: que as mesmas são fruto da ignorância. Como tal, só uma boa instrução pode acabar com a corrupção involuntária e fazer com que todos pratiquem o bem. Sendo o bem inseparável do saber, podemos afirmar que a solução para os problemas da cidade se encontra na alma de cada um. A excelência (a virtude *arete*) consiste em cada cidadão cuidar dos outros da mesma maneira que cuida de si próprio. Desta forma, cada cidadão está a cuidar também da sua própria cidade.

Sara Gonçalves